

24h\*

ERGUIDO NO PARQUE DA CIDADE, ESPAÇO COLABORE VAI FOMENTAR PROJETOS SUSTENTÁVEIS INOVADORES

## INOVADOR E SUSTENTÁVEL

Você consegue imaginar no meio do caos do trânsito, numa região com shoppings, consultórios e escritórios, coexistir um espaço que foi erguido levando em conta dez ações que tornam a construção sustentável? No meio do verde do Parque da Cidade, sem cortar uma árvore sequer, foi erguido o Colabore, espaço que será responsável por fomentar ações para o desenvolvimento de projetos sustentáveis inovadores e de impacto social.

O empreendimento, que tem a inauguração prevista para a segunda semana de maio, é uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Cidade Sustentável e Inovação (Secis), e o Sebrae Bahia. A iniciativa também terá participação da ONG Parque Social. O CORREIO teve acesso ao espaço antes da inauguração oficial e pôde conferir o conceito inédito no país.

Ainda não se pode estimar quanto de economia as ações de sustentabilidade gerarão

no empreendimento, nem se pode afirmar que esta é a construção mais sustentável da cidade, mas, com certeza, o projeto do Colabore é no mínimo diferente. Além de ter se adaptado às árvores do parque para não precisar retirá-las, o projeto ergueu, em uma área de 700 m<sup>2</sup>, usando 16 contêineres, oito grandes módulos que estarão disponíveis ao público em breve.

O que torna a construção dos contêineres ainda mais inovadora é que o espaço

adotou medidas como reutilização de água de esgoto, do ar condicionado, e da chuva para irrigação da área verde no local; utilização de energia solar e de cobertura vegetal que diminui a temperatura dos ambientes controlando a necessidade de refrigeração artificial. Além disso, o espaço conta, ainda, com um sistema de ar condicionado inteligente, ventilação cruzada e pavimento permeável, dentre outras soluções de arquitetura sustentável.

“Não adianta criar um lugar para falar de sustentabilidade e fazer diferente, o espaço tinha que dar exemplo”, explica André Fraga, titular da Secis e responsável pelo projeto, ao justificar as várias ações para diferenciar a construção. O exemplo, segundo ele, servirá para startups e empreendedores que terão a possibilidade de terem seus projetos acelerados no espaço, desde que comprovem que sua ideia ajuda a atingir um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Este é, segundo o secretário, o principal objetivo do empreendimento: estimular o empreendedorismo de impacto social tendo como foco a sustentabilidade. “A gente começou a pensar na ideia desse espaço que pudesse ser o grande ponto de encontro de um ecossistema de inovação e impacto. Essa galera jovem já pensa desse jeito, e é essencial pensar os ODS, porque é uma agenda global. A gente não está isolado do planeta”, destacou.

Os ODS, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, além de conduzir a elaboração do projeto, serão critério de seleção para os projetos. O Colabore contará com um Sebrae Lab e uma incubadora em parceria com a ONG Parque Social e os editais de seleção para projetos serão lançados logo após a inauguração. O público-alvo dos editais são microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), startups e/ou pessoas que possuem projetos de impacto positivo para Salvador.

### ABERTO AO PÚBLICO

Além de servir de ponto de encontro para os empreendedores que poderão ter seu projeto contemplado, o espaço também contará com atividades abertas para o público geral. Dos oito módulos, cinco serão para eventos em parceria com o Sebrae, dois serão incubadoras de negócios e um funcionará como um café. No espaço haverá, ainda, um coworking público, que reunirá 64 estações de trabalho. Os usuários do Colabore também terão acesso a escritórios compartilhados, auditório, cafeteria, salas de reunião, dentre outras facilidades.

“Salvador tem se tornado referência em várias agendas ligadas à sustentabilidade. Não tenho dúvida que será mais um case de sucesso, tornando-se referência nacional”, aposta o secretário.

GABRIEL AMORIM, COM ORIENTAÇÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

Sem derrubar uma árvore, projeto ergueu oito grandes módulos



A utilização de energia solar e de cobertura vegetal diminui a temperatura dos ambientes controlando a necessidade de refrigeração artificial